

Avaliação e monitoramento do trabalho e educação interprofissional: *scoping review protocol*

Camila Mendes da Silva Souza¹  Claudia Fell Amado²  Crislaine Loqueti Santos Rainho Prado¹  Jaqueline Alcântara Marcelino da Silva³  Monique Azevedo Esperidião²  Marcelo Viana da Costa⁴  Marina Peduzzi¹ 

¹Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo – EE/USP. São Paulo/SP, Brasil.

²Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia – ISC/UFBA. Salvador/BA, Brasil.

³Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos – CCBS/UFSCar. São Carlos/SP, Brasil.

⁴Escola Multicampi de Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – EMCM/UFRN. Caicó/RN, Brasil.

E-mail: marinape@usp.br

Resumo Gráfico

Highlights

- Planejamento para mapear indicadores para avaliar e monitorar o trabalho e educação interprofissional.
- Indicadores darão visibilidade para as ações interprofissionais que são realizadas.
- Indicadores fornecerão legitimidade técnica e política para a interprofissionalidade.
- Indicadores promoverão a institucionalização e sustentabilidade da interprofissionalidade.



Resumo

A literatura aponta o trabalho e a educação interprofissional como abordagens promissoras para o aprimoramento da qualidade e da efetividade dos serviços de saúde e da formação dos profissionais. As práticas interprofissionais, tanto no âmbito do trabalho quanto da educação, são aquelas desenvolvidas com base na comunicação efetiva entre profissionais de diferentes áreas e entre estes e os usuários, articulando ações de profissionais e estudantes de distintas formações, com foco nas necessidades de saúde de usuários, famílias e comunidades e na integralidade da saúde. Objetiva-se descrever o planejamento de uma revisão de escopo que mapeará os indicadores adotados para avaliação e monitoramento do trabalho e da educação interprofissional em saúde, bem como os processos de sua elaboração. Trata-se de um protocolo de revisão de escopo fundamentada em cinco etapas: (a) formular a pergunta da revisão; (b) mapear estudos na literatura e outras fontes; (c) selecionar os estudos; (d) extrair os dados; (e) agrupar, sumarizar e apresentar os resultados. Espera-se que os resultados da revisão de escopo planejada a partir deste protocolo permitam identificar e descrever os indicadores empregados para avaliar e monitorar a interprofissionalidade no campo da saúde. A identificação desses indicadores constitui uma etapa preliminar para subsidiar processos futuros de construção, adaptação e validação de medidas alinhadas aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, bem como para o desenvolvimento de políticas de gestão do trabalho e da educação em saúde que incorporem a perspectiva interprofissional.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente. Relações Interprofissionais. Indicadores de Saúde.

Editor de área: Edison Barbieri

Revisora: Izaltina Adão 

Revisor: Lucas Agustinho Fernandes 

Mundo Saúde. 2025,49:e17982025

O Mundo da Saúde, São Paulo, SP, Brasil.

<https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br>

Recebido: 18 agosto 2025.

Aprovado: 29 outubro 2025.

Publicado: 28 novembro 2025.



INTRODUÇÃO

Os sistemas de saúde contemporâneos apresentam crescente complexidade e enfrentam desafios para responder de forma adequada às necessidades de saúde dos indivíduos e das populações¹. Nesse cenário, organismos internacionais como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), têm incentivado a incorporação de práticas de saúde e de educação interprofissionais, visto o reconhecimento de seu potencial em promover atenção integral à saúde centrada nos usuários e população^{2,3,4}.

Desde os anos 1960 do século XX propõem-se o trabalho em equipe de saúde e, a partir do ano 2000, este ganha renovado destaque acompanhado de colaboração e educação interprofissional⁵. A literatura aponta o trabalho e a educação interprofissional como abordagens promissoras para o aprimoramento da qualidade e da efetividade dos serviços de saúde⁶ e da formação dos profissionais de saúde⁷.

As práticas interprofissionais, tanto no âmbito do trabalho quanto da educação, são aquelas desenvolvidas com base na comunicação efetiva entre profissionais de diferentes áreas e entre estes e os usuários, articulando ações de profissionais e estudantes de distintas formações, com foco nas necessidades de saúde de usuários, famílias e comunidades e na integralidade da saúde⁸. Reeves et al. (2010)⁹ utilizam uma abordagem contingencial de trabalho interprofissional e analisam quatro modalidades: trabalho em equipe, colaboração, coordenação e trabalho em rede. O caráter contingencial destaca que não existe um modelo de práticas de saúde interprofissional e que estas devem ser analisada segundo o perfil de necessidades dos usuários e população, bem como as condições de trabalho nas quais atuam profissionais e equipes^{9,10}.

O trabalho em equipe representa a forma mais estruturada e integrada de trabalho interprofissional, sendo caracterizado pela interação frequente, interdependência das ações, objetivos comuns, clarificação de papéis e responsabilidade compartilhada pelo cuidado^{8,11}. A colaboração configura-se como uma modalidade mais flexível de trabalho interprofissional, com menor grau de compartilhamento e compreensão dos papéis, mas orientada pela cooperação e pela redução de barreiras hierárquicas¹⁰. Já o trabalho em rede expressa uma forma mais ampla e menos interdependente de integração, na qual as ações são geralmente mais previsíveis e podem ocorrer de modo assíncrono^{8,9}. Nesse espectro conceitual, a OMS descreve a colaboração interprofissional como a prática de saúde

que ocorre quando profissionais de diferentes formações atuam de forma integrada com usuários, famílias e populações, incorporando outros atores sociais relevantes para alcançar objetivos comuns de saúde².

A formação profissional pautada na Educação Interprofissional (EIP) promove o desenvolvimento de competências, no sentido de conhecimentos, habilidades e atitudes, contribuem para o trabalho interprofissional^{2,12,13}. A EIP é uma abordagem educacional na qual estudantes e profissionais de diferentes áreas da saúde aprendem de maneira interativa com o objetivo explícito de aprimorar a colaboração interprofissional e a qualidade da atenção à saúde⁷. Esta definição destaca três elementos que são estruturantes a EIP: contempla duas ou mais profissões da saúde e correlatas, envolve o aprendizado compartilhado por meio de interação com aplicação de metodologia de ensino e de avaliação ativa, e apresenta de forma explícita a intencionalidade de promover aprendizado interprofissional, isto é, descrito nos objetivos, conteúdos e metodologias de ensino e de avaliação da ação educativa^{7,14}.

No contexto mundial, a interprofissionalidade teve seus primeiros movimentos a partir da década de 70, com incentivo da OMS para promover uma abordagem integral às necessidades de saúde dos usuários dos sistemas de saúde. Esse movimento culminou na publicação, em 2010, do “Marco para a Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa”² que impulsionou a expansão da discussão para outros países, além do Reino Unido e Canadá que já acumulavam experiências exitosas e cujas produções têm ajudado a consolidar as bases teórico conceituais da interprofissionalidade¹⁵.

No Brasil, a incorporação da abordagem interprofissional tem um marco relevante na proposta de currículo interprofissional da Universidade Federal de Saúde Paulo (UNIFESP) Campus da Baixada Santista, em 2006¹⁶. Várias outras propostas de EIP foram implementadas em outras instituições de ensino superior e, posteriormente, com outras propostas de currículos integrados. Esse movimento impulsionou outras iniciativas de fortalecimento da interprofissionalidade no contexto brasileiro, a exemplo dos Colóquios Internacionais de Educação e Trabalho Interprofissional no Brasil (Ciets) e da criação da Rede Brasileira de Educação e Trabalho Interprofissional no Brasil (ReBETIS), apoiadas pela OPAS e pelo Ministério da Saúde¹⁵.

O Brasil tem se consolidado como um espaço propício ao desenvolvimento da interprofissionali-

dade desde a criação do SUS, a exemplo da Estratégia Saúde da Família (ESF), da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e das Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (e-Multi). Iniciativas que buscam promover compartilhamento de saberes, corresponsabilização da atenção à saúde, integralidade do cuidado, tal como proposto na abordagem interprofissional que entende-se alinhada aos princípios e diretrizes do SUS. Ademais, no contexto brasileiro também destacam-se as políticas públicas indutoras de mudanças na formação profissional, a exemplo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e as Residências Multiprofissionais^{17,18}.

Apesar dos avanços alcançados nacionalmente, muitas dessas iniciativas ocorreram de forma pontual e fragmentada, apresentando fragilidades em sua sustentabilidade institucional, o que frequentemente resultou em sua descontinuidade¹⁹. A institucionalização das práticas interprofissionais ainda é incipiente, tanto no campo da atenção à saúde quanto no da formação dos profissionais²⁰. Essa fragilidade também se expressa na escassez de instrumentos e de indicadores consolidados que permitam avaliar e monitorar a interprofissionalidade de forma sistemática. Essa lacuna limita a consolidação do trabalho e da educação interprofissional, no país, como estratégia estruturante das práticas de saúde, de gestão e de educação na saúde.

Indicadores permitirão acompanhar e examinar a efetiva implementação de trabalho em equipe, de colaboração e de EIP, seus efeitos na integralidade da saúde e sua associação a outros indicadores de saúde.

Os indicadores da interprofissionalidade devem mensurar a presença da Tríade de Donabedian (estrutura, processo e resultado), relativa às ações interprofissionais, tanto na atenção à saúde como na formação²¹. Isso pode assegurar a análise integrada

das condições institucionais, das práticas interprofissionais e dos efeitos produzidos no cuidado e na formação em saúde.

De forma complementar, os efeitos das práticas de saúde e da educação interprofissional também serão analisados com base na incorporação do *Triple Aim* como objetivo ou finalidade do trabalho e da educação interprofissional²². O *Triple Aim* constitui uma estratégia para otimizar o desempenho dos sistemas de saúde e articulado à interprofissionalidade, remete à melhoria da saúde da população, da experiência dos pacientes e redução de custos. No entanto, no contexto brasileiro de subfinanciamento crônico do SUS, a meta de redução de custos não será investigada. Também será adotado o *Quadruple Aim*, que agrupa a melhoria da experiência dos profissionais de saúde no trabalho, e o *Quintuple Aim* que se refere a melhoria da equidade da saúde da população de referência dos serviços e dos trabalhadores^{22,23}.

Diante do cenário de subfinanciamento estrutural que historicamente marca o SUS, a incorporação de modelos avaliativos inspirados no *Quintuple Aim* representa uma oportunidade para fortalecer políticas e práticas que assegurem o cuidado mais justo, centrado nas pessoas e sustentado por equipes interprofissionais.

Assim, este protocolo tem como objetivo descrever o planejamento de uma revisão de escopo que mapeará os indicadores adotados para avaliação e monitoramento do trabalho e da educação interprofissional em saúde, bem como os processos de sua elaboração. A escolha da revisão de escopo justifica-se por sua capacidade de sintetizar e mapear de forma abrangente as evidências disponíveis sobre um tema emergente, permitindo identificar lacunas de conhecimento e orientar futuras investigações e políticas públicas.

METODOLOGIA

A revisão de escopo a ser desenvolvida adota o modelo de Arksey, O’Malley (2005)²⁴ e o método do JBI (2024)²⁵ que estabelecem cinco etapas: (a) formular a pergunta da revisão; (b) mapear estudos na literatura e outras fontes; (c) selecionar os estudos; (d) extrair os dados; (e) agrupar, sumarizar e apresentar os resultados. Também será utilizado o instrumento *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analysis extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) que apresenta 22 itens essenciais para descrição da metodologia e dos resultados da revisão²⁶.

Este protocolo está registrado na Open Science

Framework (OSF), número DOI 10.17605/OSF.IO/YAGV4. Se for necessário alterar este protocolo, a alteração e a justificativa serão descritas na publicação do relatório final desta revisão.

O mnemônico PCC (população, conceito e contexto) foi utilizado para a definição da pergunta de revisão de escopo: Quais são os indicadores adotados para monitoramento e avaliação do trabalho e da educação interprofissional e como são construídos/elaborados? Foram considerados os seguintes aspectos:

- **P (população):** Profissionais de saúde (educação profissional técnica de nível médio e educação

superior em saúde), gestores em saúde, professores do campo da saúde, usuários dos serviços de saúde;

• **C (conceito):** Indicadores adotados para monitoramento e avaliação do trabalho e da educação interprofissional e sua construção e/ou elaboração. Adota-se a definição de indicadores como medida síntese que permite mensurar, de forma explícita, componentes de estrutura, processo e resultado do trabalho interprofissional na atenção à saúde e da educação interprofissional na formação e EPS²¹.

• **C (contexto):** Trabalho e educação interprofissional.

Foram inseridos estudos publicados em qualquer recorte temporal, nos idiomas inglês, português e espanhol, consideradas as seguintes fontes de evidências: estudos primários quantitativos, qualitativos e de métodos mistos, revisões de literatura, e ensaios teóricos e conceituais. Os critérios de exclusão foram: trabalhos publicados em eventos, editoriais, teses, dissertações; estudos indexados repetidamente nas bases de dados; estudos que tratam de apenas uma profissão, mesmo que façam referência a profissão da saúde e a interprofissiona-

lidade, uma vez que na literatura sobre o tema, as definições de trabalho interprofissional e de EIP se referem a duas ou mais profissões.

Para desenvolver uma estratégia de busca completa, realizou-se uma busca inicial limitada, em abril de 2024, na *Web of Science*, *PubMed/MEDLINE*, *ERIC* e *EMBASE* para identificar artigos que permitissem mapear descritores relevantes nos títulos e resumos. Também foram verificados os termos indexados no *Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)*, *Medical Subject Headings (MESH)*, *CINAHL Headings* e *Emtree*. Foram selecionados descritores indexados, sinônimos e outros termos livres relacionados aos três termos principais da pergunta de revisão: trabalho interprofissional, educação interprofissional e indicadores.

Os descritores de um mesmo termo principal foram conectados entre si com o operador booleano OR, compondo uma única sintaxe, e as três sintaxes de busca (uma para cada termo principal da pergunta de revisão) foram conectadas entre si com o operador booleano AND, formando a estratégia de busca final. A bibliotecária da instituição proponente do estudo auxiliou na construção da estratégia de busca que está descrita no Quadro 1.

Quadro 1 - Descritores para os respectivos termos da pergunta de revisão que compuseram a estratégia de busca para a busca nas bases de dados. São Paulo/SP, 2024.

Termos principais da pergunta de revisão	Descritores	Sintaxe
Prática Interprofissional	("Interprofessional relations" OR "Inter-professional" OR "Cooperative behavior" OR "Patient care team" OR "Interdisciplinary communication" OR "Inter disciplinary communication" OR "Inter-disciplinary communication" OR "Multidisciplinary communication" OR "Multi disciplinary communication" OR "Multi-disciplinary communication" OR "Interprofessional communication" OR "Multiprofessional communication" OR "Multi professional communication" OR "Multi-professional communication" OR "Cross-disciplinary communication" OR "Interdisciplinary care team" OR "Inter disciplinary care team" OR "Inter-disciplinary care team" OR "Multidisciplinary care team" OR "Multi disciplinary care team" OR "Multi-disciplinary care team" OR "Interprofessional care team" OR "Multiprofessional care team" OR "Multi professional care team" OR "Multi-professional care team" OR "Cross-disciplinary care team" OR "Collaborative care team" OR "Interprofessional collaboration" OR "Interprofessional cooperation" OR "Interdisciplinary work" OR "Inter disciplinary work" OR "Inter-disciplinary work" OR "Multi-disciplinary work" OR "Multi disciplinary work" OR "Multi-disciplinary work" OR "Interprofessional work" OR "Multiprofessional work" OR "Multi professional work" OR "Multi-professional work" OR "Transprofessional work" OR "Transdisciplinary work" OR "Trans professional work" OR "Trans disciplinary work" OR "Trans-professional work" OR "Trans-disciplinary work" OR Teamwork OR "Interdisciplinary teamwork" OR "Multidisciplinary teamwork" OR "Inter-disciplinary teamwork" OR "Multi-disciplinary teamwork" OR "Inter disciplinary teamwork" OR "Multi disciplinary teamwork" OR "Interprofessional teamwork" OR "Multiprofessional teamwork" OR "Multi professional teamwork" OR "Multi-professional teamwork" OR "Transdisciplinary teamwork" OR "Trans disciplinary teamwork" OR "Trans-disciplinary teamwork")	[1]
Educação Interprofissional	("Interdisciplinary education" OR "Inter disciplinary education" OR "Inter-disciplinary education" OR "Multi-disciplinary education" OR "Multi-disciplinary education" OR "Multi disciplinary education" OR "Interprofessional education" OR "Inter-professional" OR "Multiprofessional education" OR "Multi-professional education" OR "Multi professional education" OR "Cross-disciplinary education" OR "Transdisciplinary education" OR Multiskilling OR "Interprofessional learning" "Multi-disciplinary learning" OR "Multi disciplinary learning" OR IPE OR "Collaborative learning" OR IPECP)	[2]
Indicadores	("Educational measurement" OR "Health metrics" OR Framework OR Indicators OR "Performance measurement" OR "Performance indicators" OR Measures OR "Accreditation standards" OR "Practice standards" OR effect* OR effectiveness OR "Outcome Measures" OR "Outcome Assessment, Health Care" OR "Outcomes Assessment")	[3]
Estratégia de busca final	[1] AND [2] AND [3]	

Fonte: Autores (2024).

As bases de dados eletrônicas escolhidas para a busca dos estudos foram a PubMed/MEDLINE, LILACS, SCIELO, Web of Science, Scopus, Embase e CINAHL. O acesso aos estudos ocorreu pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) por meio

do Portal de Periódicos da CAPES, gerenciado pelo Ministério da Educação do Brasil. No Quadro 2 é possível observar o número de estudos recuperados em cada base de dados, na busca realizada em 22 de maio de 2024.

Quadro 2 - Número de estudos recuperados com a aplicação das estratégias de busca completas em cada base de dados. São Paulo/SP, 2024.

continua...



... continuação - Quadro 2.

Base de dados	Estratégia de busca	N
PubMed/ Medline	((("Educational measurement"[Title/Abstract] OR "Health metrics"[Title/Abstract] OR Framework[Title/Abstract] OR Indicators[-Title/Abstract] OR "Performance measurement"[Title/Abstract] OR "Performance indicators"[Title/Abstract] OR Measures[Title/Abstract] OR "Accreditation standards"[Title/Abstract] OR "Practice standards"[Title/Abstract] OR effect*[Title/Abstract] OR effectiveness[Title/Abstract] OR "Outcome Measures"[Title/Abstract] OR "Outcome Assessment, Health Care"[Title/Abstract] OR "Outcomes Assessment"[Title/Abstract])) AND ((("Interdisciplinary education"[Title/Abstract] OR "Inter disciplinary education"[-Title/Abstract] OR "Inter-disciplinary education"[Title/Abstract] OR "Multidisciplinary education"[Title/Abstract] OR "Multi-disciplinary education"[Title/Abstract] OR "Multi disciplinary education"[Title/Abstract] OR "Interprofessional education"[Title/Abstract] OR "Inter-professional education"[Title/Abstract] OR "Multi professional education"[Title/Abstract] OR "Cross-disciplinary education"[Title/Abstract] OR "Transdisciplinary education"[Title/Abstract] OR Multiskilling[Title/Abstract] OR "Interprofessional learning" "Multi-disciplinary learning"[Title/Abstract] OR "Multi disciplinary learning"[Title/Abstract] OR IPE[Title/Abstract] OR "Collaborative learning"[Title/Abstract] OR IPECP[Title/Abstract]))) AND ((("Interprofessional relations"[Title/Abstract] OR "Inter-professional"[Title/Abstract] OR "Cooperative behavior"[Title/Abstract] OR "Patient care team"[Title/Abstract] OR "Interdisciplinary communication"[Title/Abstract] OR "Inter disciplinary communication"[Title/Abstract] OR "Inter-disciplinary communication"[-Title/Abstract] OR "Multidisciplinary communication"[Title/Abstract] OR "Multi disciplinary communication"[Title/Abstract] OR "Multi-disciplinary communication"[Title/Abstract] OR "Interprofessional communication"[Title/Abstract] OR "Multi professional communication"[Title/Abstract] OR "Multi-professional communication"[Title/Abstract] OR "Cross-disciplinary communication"[Title/Abstract] OR "Interdisciplinary care team"[Title/Abstract] OR "Inter disciplinary care team"[Title/Abstract] OR "Inter-disciplinary care team"[Title/Abstract] OR "Multi disciplinary care team"[Title/Abstract] OR "Multi-disciplinary care team"[Title/Abstract] OR "Multi-disciplinary care team"[Title/Abstract] OR "Interprofessional care team"[Title/Abstract] OR "Multiprofessional care team"[Title/Abstract] OR "Multi professional care team"[Title/Abstract] OR "Cross-disciplinary care team"[Title/Abstract] OR "Collaborative care team"[Title/Abstract] OR "Interprofessional collaboration"[Title/Abstract] OR "Interprofessional cooperation"[Title/Abstract] OR "Interdisciplinary work"[Title/Abstract] OR "Inter disciplinary work"[Title/Abstract] OR "Inter-disciplinary work"[Title/Abstract] OR "Multidisciplinary work"[Title/Abstract] OR "Multi disciplinary work"[Title/Abstract] OR "Multi-disciplinary work"[Title/Abstract] OR "Interprofessional work"[Title/Abstract] OR "Multi professional work"[Title/Abstract] OR "Multi-professional work"[Title/Abstract] OR "Transprofessional work"[Title/Abstract] OR "Transdisciplinary work"[Title/Abstract] OR "Trans professional work"[Title/Abstract] OR "Trans disciplinary work"[-Title/Abstract] OR "Trans-professional work"[Title/Abstract] OR "Trans-disciplinary work"[Title/Abstract] OR Teamwork[Title/Abstract] OR "Interdisciplinary teamwork"[Title/Abstract] OR "Multidisciplinary teamwork"[Title/Abstract] OR "Inter-disciplinary teamwork"[Title/Abstract] OR "Multi disciplinary teamwork"[Title/Abstract] OR "Interprofessional teamwork"[Title/Abstract] OR "Multi-professional teamwork"[Title/Abstract] OR "Transdisciplinary teamwork"[Title/Abstract] OR "Multi professional teamwork"[Title/Abstract] OR "Multi-professional teamwork"[Title/Abstract] OR "Trans disciplinary teamwork"[Title/Abstract] OR "Trans-disciplinary teamwork"[Title/Abstract]))	456
Embase	('educational measurement':ab,ti OR 'health metrics':ab,ti OR framework:ab,ti OR indicators:ab,ti OR 'performance measurement':ab,ti OR 'performance indicators':ab,ti OR measures:ab,ti OR 'accreditation standards':ab,ti OR 'practice standards':ab,ti OR effect*:ab,ti OR effectiveness:ab,ti OR 'outcome measures':ab,ti OR 'outcome assessment, health care':ab,ti OR 'outcomes assessment':ab,ti) AND ((('interdisciplinary education':ab,ti OR 'inter disciplinary education':ab,ti OR 'inter-disciplinary education':ab,ti OR 'multidisciplinary education':ab,ti OR 'multi-disciplinary education':ab,ti OR 'multi disciplinary education':ab,ti OR 'interprofessional education':ab,ti OR 'inter-professional':ab,ti OR 'multiprofessional education':ab,ti OR 'multi-professional education':ab,ti OR 'multi professional education':ab,ti OR 'cross-disciplinary education':ab,ti OR 'transdisciplinary education':ab,ti OR multiskilling:ab,ti OR 'interprofessional learning':ab,ti) AND ('multi-disciplinary learning':ab,ti OR 'multi disciplinary learning':ab,ti OR ipe:ab,ti OR 'collaborative learning':ab,ti OR ipecp:ab,ti)) AND ((('interprofessional relations':ab,ti OR 'inter-professional':ab,ti OR 'cooperative behavior':ab,ti OR 'patient care team':ab,ti OR 'interdisciplinary communication':ab,ti OR 'inter-disciplinary communication':ab,ti OR 'multidisciplinary communication':ab,ti OR 'multi-disciplinary communication':ab,ti OR 'interprofessional communication':ab,ti OR 'multi professional communication':ab,ti OR 'multi-professional communication':ab,ti OR 'cross-disciplinary communication':ab,ti OR 'interdisciplinary care team':ab,ti OR 'inter disciplinary care team':ab,ti OR 'inter-disciplinary care team':ab,ti OR 'multi-disciplinary care team':ab,ti OR 'multi-disciplinary care team':ab,ti OR 'interprofessional care team':ab,ti OR 'multiprofessional care team':ab,ti OR 'multi professional care team':ab,ti OR 'multi-professional care team':ab,ti OR 'cross-disciplinary care team':ab,ti OR 'collaborative care team':ab,ti OR 'interprofessional collaboration':ab,ti OR 'interprofessional cooperation':ab,ti OR 'interdisciplinary work':ab,ti OR 'inter disciplinary work':ab,ti OR 'inter-disciplinary work':ab,ti OR 'multidisciplinary work':ab,ti OR 'multi disciplinary work':ab,ti OR 'multi-disciplinary work':ab,ti OR 'interprofessional work':ab,ti OR 'multi professional work':ab,ti OR 'multi-professional work':ab,ti OR 'transprofessional work':ab,ti OR 'transdisciplinary work':ab,ti OR 'trans professional work':ab,ti OR 'trans disciplinary work':ab,ti OR 'trans-professional work':ab,ti OR 'trans-disciplinary work':ab,ti OR teamwork:ab,ti OR 'interdisciplinary teamwork':ab,ti OR 'interdisciplinarity teamwork':ab,ti OR 'inter-disciplinary teamwork':ab,ti OR 'multi disciplinary teamwork':ab,ti OR 'multi-disciplinary teamwork':ab,ti OR 'interprofessional teamwork':ab,ti OR 'multiprofessional teamwork':ab,ti OR 'multi professional teamwork':ab,ti OR 'multi-professional teamwork':ab,ti OR 'transdisciplinary teamwork':ab,ti OR 'multi professional teamwork':ab,ti OR 'multi-professional teamwork':ab,ti OR 'transdisciplinary teamwork':ab,ti OR 'trans disciplinary teamwork':ab,ti OR 'trans-disciplinary teamwork':ab,ti))	520

continua...

... continuação - Quadro 2.

Base de dados	Estratégia de busca	N
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY (("Educational measurement" OR "Health metrics" OR framework OR indicators OR "Performance measurement" OR "Performance indicators" OR measures OR "Accreditation standards" OR "Practice standards" OR effect* OR effectiveness OR "Outcome Measures" OR "Outcome Assessment, Health Care" OR "Outcomes Assessment")) AND TITLE-ABS-KEY (("Interdisciplinary education" OR "Inter disciplinary education" OR "Inter-disciplinary education" OR "Multidisciplinary education" OR "Multi-disciplinary education" OR "Multi disciplinary education" OR "Interprofessional education" OR "Inter-professional" OR "Multiprofessional education" OR "Multi-professional education" OR "Multi professional education" OR "Cross-disciplinary education" OR "Transdisciplinary education" OR multiskilling OR "Interprofessional learning" "Multi-disciplinary learning" OR "Multi disciplinary learning" OR ipe OR "Collaborative learning" OR ipecp)) AND TITLE-ABS-KEY (("Interprofessional relations" OR "Inter-professional" OR "Cooperative behavior" OR "Patient care team" OR "Interdisciplinary communication" OR "Inter disciplinary communication" OR "Inter-disciplinary communication" OR "Multidisciplinary communication" OR "Multi-disciplinary communication" OR "Interprofessional communication" OR "Multi-professional communication" OR "Multi-disciplinary communication" OR "Cross-disciplinary communication" OR "Interdisciplinary care team" OR "Inter disciplinary care team" OR "Inter-disciplinary care team" OR "Multidisciplinary care team" OR "Multi disciplinary care team" OR "Interprofessional care team" OR "Multi professional care team" OR "Multi-professional care team" OR "Cross-disciplinary care team" OR "Collaborative care team" OR "Interprofessional collaboration" OR "Interprofessional cooperation" OR "Interdisciplinary work" OR "Inter disciplinary work" OR "Inter-disciplinary work" OR "Multidisciplinary work" OR "Multi disciplinary work" OR "Interprofessional work" OR "Multi-professional work" OR "Transprofessional work" OR "Transdisciplinary work" OR "Trans professional work" OR "Trans disciplinary work" OR "Trans-professional work" OR "Trans-disciplinary work" OR teamwork OR "Interdisciplinary teamwork" OR "Multidisciplinary teamwork" OR "Multi disciplinary teamwork" OR "Inter-disciplinary teamwork" OR "Multi-disciplinary teamwork" OR "Inter disciplinary teamwork" OR "Multi professional teamwork" OR "Multi-professional teamwork" OR "Transdisciplinary teamwork" OR "Trans disciplinary teamwork" OR "Trans-professional teamwork" OR "Trans-disciplinary teamwork")))	944
CINAHL	TI (("Educational measurement" OR "Health metrics" OR Framework OR Indicators OR "Performance measurement" OR "Performance indicators" OR Measures OR "Accreditation standards" OR "Practice standards" OR effect* OR effectiveness OR "Outcome Measures" OR "Outcome Assessment, Health Care" OR "Outcomes Assessment")) OR AB (("Educational measurement" OR "Health metrics" OR Framework OR Indicators OR "Performance measurement" OR "Performance indicators" OR Measures OR "Accreditation standards" OR "Practice standards" OR effect* OR effectiveness OR "Outcome Measures" OR "Outcome Assessment, Health Care" OR "Outcomes Assessment")) AND TI (("Interdisciplinary education" OR "Inter disciplinary education" OR "Inter-disciplinary education" OR "Multidisciplinary education" OR "Multi-disciplinary education" OR "Multi-disciplinary education" OR "Interprofessional education" OR "Inter-professional" OR "Multiprofessional education" OR "Multi-professional education" OR "Multi professional education" OR "Cross-disciplinary education" OR "Transdisciplinary education" OR Multiskilling OR "Interprofessional learning" "Multi-disciplinary learning" OR "Multi disciplinary learning" OR IPE OR "Collaborative learning" OR IPECp)) OR AB (("Interdisciplinary education" OR "Inter disciplinary education" OR "Inter-disciplinary education" OR "Multidisciplinary education" OR "Multi disciplinary education" OR "Interprofessional education" OR "Inter-professional" OR "Multiprofessional education" OR "Multi-professional education" OR "Multi professional education" OR "Cross-disciplinary education" OR "Transdisciplinary education" OR Multiskilling OR "Interprofessional learning" "Multi-disciplinary learning" OR IPE OR "Collaborative learning" OR IPECp)) AND TI (("Interprofessional relations" OR "Inter-professional" OR "Cooperative behavior" OR "Patient care team" OR "Interdisciplinary communication" OR "Inter disciplinary communication" OR "Inter-disciplinary communication" OR "Multidisciplinary communication" OR "Multi-disciplinary communication" OR "Interprofessional communication" OR "Multi-professional communication" OR "Multi-disciplinary communication" OR "Cross-disciplinary communication" OR "Interdisciplinary care team" OR "Inter disciplinary care team" OR "Inter-disciplinary care team" OR "Multidisciplinary care team" OR "Multi disciplinary care team" OR "Interprofessional care team" OR "Multi professional care team" OR "Multi-professional care team" OR "Cross-disciplinary care team" OR "Collaborative care team" OR "Interprofessional collaboration" OR "Interdisciplinary work" OR "Inter disciplinary work" OR "Inter-disciplinary work" OR "Multidisciplinary work" OR "Multi disciplinary work" OR "Interprofessional work" OR "Multi-professional work" OR "Transprofessional work" OR "Transdisciplinary work" OR "Trans professional work" OR "Trans disciplinary work" OR "Trans-professional work" OR "Trans-disciplinary work" OR teamwork OR "Interdisciplinary teamwork" OR "Multidisciplinary teamwork" OR "Multi disciplinary teamwork" OR "Inter-disciplinary teamwork" OR "Multi-disciplinary teamwork" OR "Inter disciplinary teamwork" OR "Multi professional teamwork" OR "Multi-professional teamwork" OR "Transdisciplinary teamwork" OR "Trans disciplinary teamwork" OR "Trans-professional teamwork" OR "Trans-disciplinary teamwork")) OR AB (("Interprofessional relations" OR "Inter-professional" OR "Cooperative behavior" OR "Patient care team" OR "Interdisciplinary communication" OR "Inter disciplinary communication" OR "Inter-disciplinary communication" OR "Multidisciplinary communication" OR "Multi-disciplinary communication" OR "Interprofessional communication" OR "Multi-professional communication" OR "Multi-disciplinary communication" OR "Cross-disciplinary communication" OR "Interdisciplinary care team" OR "Inter disciplinary care team" OR "Inter-disciplinary care team" OR "Multidisciplinary care team" OR "Multi disciplinary care team" OR "Interprofessional care team" OR "Multi professional care team" OR "Multi-professional care team" OR "Cross-disciplinary care team" OR "Collaborative care team" OR "Interprofessional collaboration" OR "Interdisciplinary work" OR "Inter disciplinary work" OR "Inter-disciplinary work" OR "Multidisciplinary work" OR "Multi disciplinary work" OR "Interprofessional work" OR "Multi-professional work" OR "Transprofessional work" OR "Transdisciplinary work" OR "Trans professional work" OR "Trans disciplinary work" OR "Trans-professional work" OR "Trans-disciplinary work" OR Teamwork OR "Interdisciplinary teamwork" OR "Multidisciplinary teamwork" OR "Multi disciplinary teamwork" OR "Inter-disciplinary teamwork" OR "Multi-disciplinary teamwork" OR "Inter disciplinary teamwork" OR "Multi professional teamwork" OR "Multi-professional teamwork" OR "Transdisciplinary teamwork" OR "Trans disciplinary teamwork" OR "Trans-professional teamwork" OR "Trans-disciplinary teamwork")))	1200

continua...



... continuação - Quadro 2.

Base de dados	Estratégia de busca	N
Lilacs	((“Educational measurement” OR “Health metrics” OR framework OR indicators OR “Performance measurement” OR “Performance indicators” OR measures OR “Accreditation standards” OR “Practice standards” OR effect* OR effectiveness OR “Outcome Measures” OR “Outcome Assessment, Health Care” OR “Outcomes Assessment”)) AND ((“Interdisciplinary education” OR “Inter disciplinary education” OR “Inter-disciplinary education” OR “Multidisciplinary education” OR “Multi-disciplinary education” OR “Multi disciplinary education” OR “Multi professional education” OR “Multi professional education” OR “Cross-disciplinary education” OR “Trans-disciplinary education” OR multiskilling OR “Interprofessional learning” “Multi-disciplinary learning” OR “Multi disciplinary learning” OR ipe OR “Collaborative learning” OR ipecp)) AND ((“Interprofessional relations” OR “Inter-professional” OR “Co-operative behavior” OR “Patient care team” OR “Interdisciplinary communication” OR “Inter disciplinary communication” OR “Inter-disciplinary communication” OR “Multidisciplinary communication” OR “Multi disciplinary communication” OR “Multi-disciplinary communication” OR “Interprofessional communication” OR “Multiprofessional communication” OR “Multi professional communication” OR “Cross-disciplinary communication” OR “Interdisciplinary care team” OR “Inter disciplinary care team” OR “Inter-disciplinary care team” OR “Multidisciplinary care team” OR “Multi disciplinary care team” OR “Multi professional care team” OR “Multi-disciplinary care team” OR “Interprofessional care team” OR “Multi professional care team” OR “Cross-disciplinary care team” OR “Collaborative care team” OR “Interprofessional collaboration” OR “Interprofessional cooperation” OR “Interdisciplinary work” OR “Inter disciplinary work” OR “Inter-disciplinary work” OR “Multidisciplinary work” OR “Multi disciplinary work” OR “Multi-disciplinary work” OR “Interprofessional work” OR “Multiprofessional work” OR “Multi professional work” OR “Multi professional work” OR “Transprofessional work” OR “Transdisciplinary work” OR “Trans professional work” OR “Trans disciplinary work” OR “Trans-professional work” OR “Trans-disciplinary work” OR teamwork OR “Interdisciplinary teamwork” OR “Multidisciplinary teamwork” OR “Inter-disciplinary teamwork” OR “Multi-disciplinary teamwork” OR “Inter disciplinary teamwork” OR “Inter-disciplinary teamwork” OR “Multi-disciplinary teamwork” OR “Interprofessional teamwork” OR “Multiprofessional teamwork” OR “Multi professional teamwork” OR “Multi professional teamwork” OR “Multi-professional teamwork” OR “Transdisciplinary teamwork” OR “Trans disciplinary teamwork” OR “Trans-disciplinary teamwork”))	67
Scielo	((“Educational measurement” OR “Health metrics” OR Framework OR Indicators OR “Performance measurement” OR “Performance indicators” OR Measures OR “Accreditation standards” OR “Practice standards” OR effect* OR effectiveness OR “Outcome Measures” OR “Outcome Assessment, Health Care” OR “Outcomes Assessment”)) AND ((“Interdisciplinary education” OR “Inter disciplinary education” OR “Inter-disciplinary education” OR “Multidisciplinary education” OR “Multi-disciplinary education” OR “Multi disciplinary education” OR “Multi professional education” OR “Multi professional education” OR “Cross-disciplinary education” OR “Trans-disciplinary education” OR Multiskilling OR “Interprofessional learning” “Multi-disciplinary learning” OR “Multi disciplinary learning” OR IPE OR “Collaborative learning” OR IPECp)) AND ((“Interprofessional relations” OR “Inter-professional” OR “Cooperative behavior” OR “Patient care team” OR “Interdisciplinary communication” OR “Inter disciplinary communication” OR “Interprofessional communication” OR “Multiprofessional communication” OR “Multi professional communication” OR “Cross-disciplinary communication” OR “Interdisciplinary care team” OR “Inter disciplinary care team” OR “Inter-disciplinary care team” OR “Multidisciplinary care team” OR “Multi disciplinary care team” OR “Interprofessional care team” OR “Multi professional care team” OR “Cross-disciplinary care team” OR “Collaborative care team” OR “Interprofessional collaboration” OR “Interprofessional cooperation” OR “Interdisciplinary work” OR “Inter disciplinary work” OR “Inter-disciplinary work” OR “Multidisciplinary work” OR “Multi disciplinary work” OR “Multi-disciplinary work” OR “Interprofessional work” OR “Multiprofessional work” OR “Multi professional work” OR “Transprofessional work” OR “Transdisciplinary work” OR “Trans professional work” OR “Trans disciplinary work” OR “Trans-professional work” OR “Trans-disciplinary work” OR Teamwork OR “Interdisciplinary teamwork” OR “Multidisciplinary teamwork” OR “Inter-disciplinary teamwork” OR “Multi-disciplinary teamwork” OR “Inter disciplinary teamwork” OR “Inter-disciplinary teamwork” OR “Multi-disciplinary teamwork” OR “Interprofessional teamwork” OR “Multiprofessional teamwork” OR “Multi professional teamwork” OR “Multi professional teamwork” OR “Multi-professional teamwork” OR “Transdisciplinary teamwork” OR “Trans disciplinary teamwork” OR “Trans-disciplinary teamwork”))	54
Total		4897

Fonte: Autores (2024).

As publicações identificadas foram importadas para o site *Rayyan - Systematic Review*, que possibilita a remoção dos estudos duplicados, organização e gerenciamento do processo de triagem de revisões de literatura, por pares e às cegas, de forma independente. A seleção dos estudos ocorre por meio da triagem dos títulos e resumos com base nos critérios de inclusão, na pergunta e no objetivo da revisão. Em seguida, procede-se a leitura na íntegra dos artigos selecionados na etapa anterior utilizando os mesmos critérios de elegibilidade referidos. As dúvidas dos pares de revisores são resolvidas com um terceiro pesquisador. Caso os autores não consigam acesso

a qualquer estudo na fase de leitura dos textos na íntegra, é enviado e-mail ao autor de correspondência para conseguir o artigo completo. As referências dos estudos selecionados na leitura na íntegra são verificadas, a fim de avaliar a pertinência de sua inclusão tendo em vista o objetivo do estudo.

Os estudos selecionados serão submetidos a etapa de extração de dados, conduzida em processo duplo cego e os conflitos serão analisados por terceiro revisor. O armazenamento dos dados coletados será realizado em planilha do Microsoft Excel, com o registro das variáveis detalhadas na Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 - Variáveis e respectivas definições que serão extraídas dos estudos. São Paulo/SP, 2024.

Variáveis	Definição
Autor	Nome dos autores que desenvolveram o estudo, conforme autoria
Ano	Ano de publicação do estudo
País	País onde o estudo foi desenvolvido
Objetivo	Objetivo do estudo conforme descrito no resumo ou introdução. Se não estiver descrito de forma explícita, será realizada a inferência a partir da introdução, metodologia e resultados
População, amostra e participantes (atores sociais, <i>stakeholders</i>)	Detalhar os participantes envolvidos no estudo, conforme descrito na metodologia e resultados
Tipo de serviço ou cenário educacional	Descrever o contexto no qual o estudo se desenvolve, sendo o tipo de serviço (unidade básica de saúde, hospital, clínica, entre outros) se o estudo abordar um contexto das práticas de saúde e/ou trabalho em saúde, ou o cenário educacional (universitário, laboratório, hospital escola, entre outros) se abordar o contexto de ensino
Framework referencial	Marco de referência ou quadro de referências adotado pelos autores do estudo para fundamentar o desenvolvimento dos indicadores
Indicadores adotados para monitoramento e avaliação da prática e da educação interprofissional	Descrição dos indicadores conforme apresentado no estudo
Formas de construção dos indicadores	Metodologia descrita no estudo para o desenvolvimento/construção dos indicadores
Efeitos da prática e da educação interprofissional segundo <i>Quintuplo Aim</i> ²²	Efeitos associados à prática de saúde e/ou a educação interprofissional relacionados aos aspectos do Quintuplo Aim (melhoria na saúde da população, melhoria na experiência dos pacientes, melhoria na experiência do trabalho dos profissionais de saúde e melhoria na equidade da saúde da população)

Fonte: Autores (2024).

Será aplicada a técnica de análise temática reflexiva proposta por Braun e Clarke (2020)²⁷, composta pelas etapas: (1) Familiarização com o conjunto de dados; (2) Codificação; (3) Geração dos temas iniciais; (4) Desenvolvendo e revisando temas; (5) Refinando, definindo e nomeando temas; (6) redação final. A análise será fundamentada pelo referencial teórico conceitual de trabalho interprofissional e EIP

de Scott Reeves e colaboradores (2010, 2016, 2017, 2018)^{6,7,9,11}, D'Amour et al. (2008)²⁸ e a produção nacional de Marina Peduzzi e colaboradores (2020)⁸.

Os resultados desta revisão de escopo serão apresentados em diagrama, quadro síntese e agrupados em temas de análise. A versão final desta revisão será estruturada e escrita com base nas orientações do Checklist e fluxograma PRISMA-ScR^{25,26}.

EXPECTATIVAS E HIPÓTESES SOBRE OS RESULTADOS

Esta revisão de escopo se propõe a preencher uma lacuna, tanto científica quanto técnica e política, que é a identificação de estudos que abordam indicadores capazes de avaliar e monitorar o trabalho em equipe, a colaboração e a EIP.

Entre os indicadores que venham a ser identificados, é esperado que apresentem limitações quanto à precisão do que se propõem a mensurar, refletindo fragilidades conceituais e terminológicas, visto que a abordagem interprofissional das práticas de saúde e de educação ainda não alcançou consenso na literatura. Tais limitações incluem imprecisão dos conceitos de trabalho em equipe, colaboração e trabalho em rede interprofissional, bem como entre trabalho e educação interprofissional, multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar. Essa imprecisão terminológica, recorrente nas pesquisas e na literatura sobre o tema, pode comprometer a validade das medidas propostas. Além disso, é provável que haja ampla variabilidade na abrangência dos indicadores, contemplando

diferentes níveis de mensuração, desde interações entre profissionais até dimensões institucionais, locais, municipais, estaduais ou nacionais, sem, contudo, explicitar com rigor o escopo de aplicação de cada um.

Ademais, através da análise temática reflexiva, é possível que sejam verificados indicadores que possuem enfoques distintos relacionados à estrutura, processo ou resultados do trabalho e da educação interprofissional.

Hipotetiza-se ainda que os estudos que tratam dos indicadores também irão mencionar os seus efeitos nas práticas de saúde ou educação interprofissional, possibilitando a classificação desses efeitos segundo o *Triple Aim*, *Quadruple Aim* e *Quintuplo Aim*. Espera-se encontrar uma prevalência maior de efeitos relacionados à melhoria na saúde da população, e menos quanto à melhoria na experiência dos pacientes, melhoria na experiência do trabalho dos profissionais de saúde e melhoria na equidade da saúde da população.



Quanto ao processo de construção dos indicadores, embora o mesmo deva envolver os interessados na utilização destes, provavelmente, não haverá uma padronização metodológica ou participação de atores estratégicos (como usuários, tra-

balhadores e gestores).

Por fim, espera-se evidenciar com os resultados, a necessidade de proposição e validação de indicadores alinhados aos princípios, diretrizes e conformidade estrutural do SUS.

DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão de escopo vão contribuir para a definição de indicadores capazes de avaliar e monitorar a interprofissionalidade no âmbito das políticas e práticas de saúde e de educação do SUS. As limitações do trabalho e da educação interprofissional têm sido associadas a eventos adversos relevantes, como erros na administração de medicamentos, aumento das taxas de quedas, de perdas de cateter, de infecções hospitalares e de prolongamento do tempo de internação^{2,29}.

Desde 2010, a Organização Mundial da Saúde (OMS) convida os países a aderirem às estratégias e ações para incorporar a interprofissionalidade (trabalho e educação interprofissional) nas políticas e currículos de ensino, a fim de fortalecer os sistemas de saúde e promover melhorias nos resultados de saúde das populações². A EIP é a abordagem de ensino que desenvolve competências para a colaboração e trabalho em equipe dos estudantes e profissionais, e a incorporação dessas competências nos currículos dos profissionais de saúde durante toda a formação (graduação, educação permanente em saúde, educação profissional técnica) deve ser estimulada, prezando por um ensino que atenda às complexas necessidades de saúde e demandas dos sistemas de saúde³⁰.

A fragmentação dos serviços e sistemas de saúde e o modelo uniprofissional de formação dos profissionais de saúde não atendem as necessidades de saúde, no país e em nível global, interferindo no acesso e na qualidade da atenção à saúde que tendem a intensificar as iniquidades assistenciais que foram acentuados pela pandemia da Covid-19¹. O presente cenário de trabalho e educação na saúde exige novas abordagens que perpassam os desafios e melhorem a saúde da população, no que a interprofissionalidade pode contribuir à medida que há evidências científicas de sua efetividade em diversas dimensões do cuidado e da formação^{7,31}.

No âmbito do cuidado, os estudos evidenciam que o trabalho e colaboração interprofissional melhoram o estado funcional e satisfação dos usuários, o processo de cuidado, a adesão dos profissionais às práticas

recomendadas, o clima organizacional e o uso dos recursos de saúde^{6,32,33}. Já no cenário da educação na saúde, a EIP demonstra melhora nas atitudes, percepções e prontidão para colaboração entre estudantes e profissionais de saúde, melhora do conhecimento sobre papéis profissionais, da comunicação e de habilidades de trabalho em equipe⁷.

Apesar do reconhecimento de sua relevância, a literatura aponta que a incorporação da interprofissionalidade enfrenta desafios de ordem política, institucional, estrutural, cultural e orçamentária, os quais impactam diretamente seu êxito¹. A institucionalização, ainda incipiente, favorece a implementação de iniciativas pontuais e fragmentadas, comprometendo a continuidade do ensino e da prática interprofissional. Estudos sobre a implementação da EIP em diferentes contextos evidenciam que a falta de apoio institucional e, consequentemente, de comprometimento efetivo com a EIP, constitui um desafio persistente. Isso é especialmente crítico, pois a consolidação da EIP requer uma estrutura institucional coordenada, capaz de organizar, gerenciar e sustentar iniciativas interprofissionais de forma sistemática³⁴.

A OMS delineia mecanismos institucionais que devem incorporar a interprofissionalidade para contribuir com a sua sustentabilidade: modelos de governança, protocolos estruturados, recursos operacionais compartilhados, políticas de pessoal e práticas gerenciais de apoio².

Para contribuir com essa incorporação, a definição dos indicadores irá dar visibilidade para as ações interprofissionais que são realizadas, tanto nas práticas de saúde como na educação e formação profissional, fornecer legitimidade técnica e política e promover a institucionalização e sustentabilidade da interprofissionalidade nas instituições. Assim, espera-se que os indicadores conduzam ao reconhecimento institucional das ações interprofissionais que são desenvolvidas, contribuindo para a integração do tema aos sistemas de planejamento, gestão e avaliação do SUS e das instituições formadoras.

CONCLUSÃO

Os resultados da revisão de escopo planejada a partir deste protocolo permitirá a descrição dos indicadores empregados para avaliar e monitorar o trabalho e a educação interprofissional. Essa é uma etapa preliminar que subsidia processos futuros de construção, adaptação e validação de indicadores alinhados aos princípios, diretrizes e estrutura do SUS, bem como o desenvolvimento de políticas de gestão do trabalho e educação na saúde que efetivamente incorporem a interprofissionalidade. Esta é uma estratégia para a consolidação de prática de

saúde e de educação interprofissional como diretriz estruturante para o alcance da integralidade da saúde e de efetividade dos serviços, conferindo legitimidade técnica e política à interprofissionalidade.

Por fim, a identificação de indicadores e sua integração aos sistemas de avaliação e monitoramento no SUS poderá subsidiar investimentos de recursos financeiros, materiais e destinação de pessoas, contribuindo também para a sustentabilidade da interprofissionalidade no trabalho e educação na saúde.

Declaração do autor CRediT

Conceituação: Souza, CMS; Amado, CF; Prado, CLSR; Silva, JAM; Esperidião, MA; Costa, MV; Peduzzi, M. Metodologia: Souza, CMS; Amado, CF; Prado, CLSR; Peduzzi, M. Validação: Souza, CMS; Amado, CF; Prado, CLSR; Silva, JAM; Esperidião, MA; Costa, MV; Peduzzi, M. Análise formal: Souza, CMS; Amado, CF; Prado, CLSR; Silva, JAM; Esperidião, MA; Costa, MV; Peduzzi, M. Investigação: Souza, CMS; Amado, CF; Prado, CLSR; Peduzzi, M. Recursos: Peduzzi, M. Redação – preparação do rascunho original: Souza, CMS; Amado, CF; Prado, CLSR. Redação – revisão e edição: Souza, CMS; Amado, CF; Prado, CLSR; Silva, JAM; Esperidião, MA; Costa, MV; Peduzzi, M. Visualização: Souza, CMS; Amado, CF; Prado, CLSR; Silva, JAM; Esperidião, MA; Costa, MV; Peduzzi, M. Supervisão: Peduzzi, M. Administração do projeto: Peduzzi, M.

Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

Declaração de conflito de interesse

Os autores declaram que não têm interesses financeiros concorrentes ou relações pessoais conhecidas que possam ter influenciado o trabalho relatado neste artigo.

Apoio para o desenvolvimento da revisão de escopo

Este Protocolo foi produzido nos termos da Carta Acordo SCON2024-00067 da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS).

REFERÊNCIAS

1. Frenk J, Chen LC, Chandran L, Groff EO, King R, Meleis A, et al. Challenges and opportunities for educating health professionals after the COVID-19 pandemic. *Lancet*. outubro de 2022; 400(10362):1539-56. DOI [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(22\)02092-x](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(22)02092-x)
2. Organização Mundial da Saúde (OMS). Organização Pan-Americana da Saúde. Estratégia de recursos humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde. Washington, DC: OPAS. 2017. Acessado em 25 de fevereiro de 2021. Disponível em: https://apsredes.org/wp-content/uploads/2019/01/Strategy_HR_CSP29.R15_port.pdf
3. Organização Mundial da Saúde (OMS). Organização Pan-Americana da Saúde. Estratégia de recursos humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde. Washington (DC): OPAS; 2017. Acessado em 25 de fevereiro de 2021. Disponível em: https://apsredes.org/wp-content/uploads/2019/01/Strategy_HR_CSP29.R15_port.pdf
4. Pan American Health Organization (PAHO). Interprofessional health teams for integrated care. Washington (DC): PAHO; 2025. Acessado em 21 de outubro de 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/en/documents/interprofessional-health-teams-integrated-care>
5. Institute of Medicine (IOM). Board on Global Health. Committee on Measuring the Impact of Interprofessional Education on Collaborative Practice and Patient Outcomes. Measuring the impact of interprofessional education on collaborative practice and patient outcomes. [S.l.]: National Academies Press; 2015. Acessado em 21 de outubro de 2025. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK338360/>
6. Reeves S, Pelone F, Harrison R, Goldman J, Zwarenstein M. Interprofessional collaboration to improve professional practice and healthcare outcomes. *Cochrane Database Syst Rev*. 22 de junho de 2017. DOI <https://doi.org/10.1002/14651858.cd000072.pub3>
7. Reeves S, Fletcher S, Barr H, Birch I, Boet S, Davies N, et al. A BEME systematic review of the effects of interprofessional education: BEME Guide No. 39. *Medical Teacher*. 2016; 38:656-668. DOI <https://doi.org/10.3109/0142159X.2016.1173663>
8. Peduzzi M, Agreli HLF, Silva JAM, Souza HS. Trabalho em equipe: uma revisão ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. *Trab Educ Saúde*. 2020; 18(supl 1):e0024678. DOI <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246>
9. Reeves S, Lewin S, Espin S, Zwarenstein M. Interprofessional teamwork for health and social care. Oxford (UK): Blackwell-Wiley; 2010.
10. Peduzzi M, Agreli HF. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. *Interface* (Botucatu). 2018; 22(supl 2):1525-34. DOI <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0827>
11. Reeves S, Xyrichis A, Zwarenstein M. Teamwork, collaboration, coordination, and networking: why we need to distinguish between different types of interprofessional practice. *J Interprof Care*. 2018; 32(1):1-3. DOI <https://doi.org/10.1080/13561820.2017.1400150>
12. Peduzzi M, et al. Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional. In: Clínica Médica. Barueri: Manole; 2009. p. 171-8.
13. Xyrichis A, Ross F. In this issue. *J Interprof Care*. 01 de maio de 2019; 33(3):273. DOI <https://doi.org/10.1080/13561820.2019.1609627>
14. Pereira AKAM, Lucena EES, Silva JAM, Vilar MJP, Costa MV. Bases teórico-conceituais e metodológicas para adoção da educação interprofissional: uma análise a partir do PET-Saúde Interprofissionalidade. *Medicina* (Ribeirão Preto). 2024; 57(2):e-225683. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2024.234844>



-
15. Ogata MN, Silva JAM, Peduzzi M, Costa MV, Fortuna CM, Feliciano AB. Interfaces entre a educação permanente e a educação interprofissional em saúde. Rev Esc Enferm USP. 2021; 55:e03733. DOI <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020018903733>
16. Poletto PR, Batista SHSS, Batista NA. A educação interprofissional na graduação de cursos da saúde: a experiência do campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo. In: Batista NA, Uchôa-Figueiredo LR, organizadoras. Educação interprofissional no Brasil: formação e pesquisa. Porto Alegre (RS): Editora Rede Unida; 2022. p. 89–108.
17. Costa MV da. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. Interface (Botucatu). 01 de janeiro de 2016; 20(56):197–198. DOI <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0311>
18. Gontijo ED, Freire Filho JR, Forster AC. Educação interprofissional em saúde: abordagem na perspectiva de recomendações internacionais. Cad Cuidado. 14 de janeiro de 2020; 3(2):20–38. DOI <https://doi.org/10.35699/2526-4559.2020.19621>
19. Freire JR, Silva CBG, Costa MV, Forster AC. Educação interprofissional nas políticas de reorientação da formação profissional em saúde no Brasil. Saúde Debate. 2019; 43(spe1):86–96. DOI <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S107>
20. Bogossian F, New K, George K, Barr N, Dodd N, Hamilton A, et al. The implementation of interprofessional education: a scoping review. Adv Health Sci Educ. 2022; 28:243–277. DOI <https://doi.org/10.1007/s10459-022-10128-4>
21. Witt Sherman D, Flowers M, Alfano AR, Alfonso F, De Los Santos M, Evans H, et al. An integrative review of interprofessional collaboration in health care: building the case for university support and resources and faculty engagement. Healthcare (Basel). 2020;8(4):418. DOI <https://doi.org/10.3390/healthcare8040418>
22. Nundy S, Cooper LA, Mate KS. The quintuple aim for health care improvement: a new imperative to advance health equity. JAMA. 2022;327(6):521–2. DOI <https://doi.org/10.1001/jama.2021.25181>
23. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 2.168, de 5 de dezembro de 2023. Institui o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – Valoriza GTES-SUS. Diário Oficial da União. Edição 232. Seção 1. p. 114. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt2168_07_12_2023.html
24. Arksey H, O’Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. Int J Soc Res Methodol. 2005;8(1):19–32. DOI <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
25. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping reviews. In: Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. JBI manual for evidence synthesis. JBI; 2024. DOI <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>
26. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O’Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med. 2018;169(7):467–73. DOI <https://doi.org/10.7326/M18-08>
27. Braun V, Clarke V. One size fits all? What counts as quality practice in (reflexive) thematic analysis? Qual Res Psychol. 2020;18(3):328–52. DOI <https://doi.org/10.1080/14780887.2020.1769238>
28. D’Amour D, Goulet L, Labadie JF, Martín-Rodríguez LS, Pineault R. A model and typology of collaboration between professionals in healthcare organizations. BMC Health Serv Res. 2008;8(1):1–14. DOI <https://doi.org/10.1186/1472-6963-8-188>
29. Verspuy M, Bogaert PV. Interprofessional collaboration and communication. In: The organizational context of nursing practice: concepts, evidence, and interventions for improvement. Cham: Springer International Publishing; 2018.
30. World Health Organization. Global competency and outcomes framework for universal health coverage. Geneva: World Health Organization; 2022.
31. Guraya SY, Barr H. The effectiveness of interprofessional education in healthcare: a systematic review and meta-analysis. Kaohsiung J Med Sci. 2018;34(3):160–5. DOI <https://doi.org/10.1016/j.kjms.2017.12.009>
32. Agreli HF, Peduzzi M, Bailey C. Contributions of team climate in the study of interprofessional collaboration: a conceptual analysis. J Interprof Care. 2017;31(6):679–84. DOI <https://doi.org/10.1080/13561820.2017.1351425>
33. Caron T, Rawlinson C, Ardit C, Cohidon C, Hong QN, Pluye P, et al. An overview of reviews on interprofessional collaboration in primary care: effectiveness. Int J Integr Care. 2021;21(2). DOI <https://doi.org/10.5334/ijic.5588>
34. Khalili H, Lackie K, Langlois S, Wetzlmaier LC, Working Group. Global IPE situational analysis result final report. InterprofessionalResearch.Global Publication; 2022. [acessado em 15 de agosto de 2025]. Disponível em: <https://interprofessionalresearch.global/2022-global-ipe-situational-analysis-results/>

Como citar este artigo: Souza, C.M.S., Amado, C.F., Prado, C.L.S.R., Silva, J.A.M., Esperidião, M.A., Costa, M.V., Peduzzi, M. (2025). Avaliação e monitoramento do trabalho e educação interprofissional: *scoping review protocol*. *O Mundo Da Saúde*, 49. <https://doi.org/10.15343/0104-7809.202549e17982025P>. Mundo Saúde. 2025,49:e17982025.